

FINANÇAS DO
MUNICÍPIO DE

O S A S C O



2009



PREFEITURA DE
OSASCO
COM VOCÊ, UMA CIDADE CADA DIA MELHOR

A Prefeitura de Osasco investe em tecnologia para proporcionar uma melhor qualidade nos serviços oferecidos

**Gestão de Documentos
Nota Fiscal Eletrônica
Gestão de Serviços
Gestão Tributária
Gestão de R.H.
ISS Eletrônico**

WWW.FINANÇAS.OSASCO.SP.GOV.BR

**e-PMO
SERVIÇOS**



apresentação



É cada vez maior a busca por informações sobre as atividades dos entes públicos. A sociedade brasileira exige e espera obter conhecimento sobre todos os atos dos governos municipais, estaduais e federal que, por sua vez, investem na divulgação de seus dados, primordialmente, através de suas páginas na internet. Surgiram leis que determinaram a publicação de relatórios e novas leis serão feitas para aprimorar as formas de se dar publicidade às ações governamentais.

Nós, da administração municipal de Osasco, encaramos esse processo como algo muito positivo, algo que é fundamental para o aperfeiçoamento das gestões públicas. Acreditamos que os governos, ao submeterem-se ao controle dos cidadãos, serão estimulados a tornarem-se mais eficientes, tanto na arrecadação quanto na aplicação dos recursos.

Achamos, no entanto, que um outro elemento deve ser acrescentado a esse processo: a educação dos cidadãos para que eles possam compreender e avaliar as contas públicas. Não basta disponibilizar dados se eles não são compreensíveis para a maioria das pessoas.

Foi pensando nisso que foi elaborada a primeira edição da publicação **Finanças do Município de Osasco - Prestação de Contas - 2009**, com o objetivo de mostrar quais são os recursos da Prefeitura de Osasco, como são obtidos, como foi sua evolução ao longo dos últimos cinco anos e como foram aplicados. Procuramos explicar didaticamente, com uma linguagem clara, quais são os grandes grupos da despesa do município e como eles se compõem e se comportam. Algumas ações relacionadas aos maiores gastos e às medidas que resultaram no bom desempenho da arrecadação também estão presentes neste trabalho.

Após a leitura desta edição, o cidadão passará a entender como receitas e despesas se relacionam e, então, terá uma visão coerente e abrangente de uma gestão fiscal. Esperamos, assim, contribuir, com mais responsabilidade, para o verdadeiro exercício da tão proclamada “transparência” das administrações públicas.

Osasco, setembro de 2009.

Emidio de Souza
Prefeito

Estanislau Dobbeck
Secretário de Finanças

Prefeitura do Município de Osasco

www.osasco.sp.gov.br

Prefeito

Emidio de Souza
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9500 - E-mail: prefeito@osasco.sp.gov.br

Vice-Prefeito

Dr. Faisal Cury
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9108 - E-mail: vicepref@osasco.sp.gov.br

Chefe de Gabinete

Luciano Jurcovich
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9154 - E-mail: luciano.gp@osasco.sp.gov.br

Fundo Social de Solidariedade

Marcia Abreu
Av. Bussocaba, 140 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9400 - E-mail: fssmo@osasco.sp.gov.br

Ouvidoria Geral do Município de Osasco

José Pedro da Silva
R. Dimitri Sensaud de Lavaud, nº 228 - Cep.: 06023-030
Tel.: 0800-7711175 - E-mail: ouvidoria.geral@osasco.sp.gov.br

Departamento de Comunicação Social

Emilia Cordeiro
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9520 - E-mail: imprensa@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Administração

Paulo Roberto Fiorilo
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9510 - E-mail: sa@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Assistência e Promoção Social

Gilma Maria Ramos da Silva Rossafá
Av. Dom Pedro I, 65 - Bela Vista - Cep.: 06083-010
Tel.: 2183-6700 - E-mail: saps@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Renato Afonso Gonçalves
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9508 - E-mail: saj@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Cultura

Helena Maria Ferrari
Av. Visc. de Nova Granada, 513 - Km 18 - Cep.: 06194-025
Tel.: 2183-6199 - E-mail: sc@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão

Dulce Helena Cazzuni
R. Virginia Aurora Rodrigues, 350 - Cep.: 06097-014
Tel.: 3653-1133 - E-mail: sdti@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Educação

Profª. Mazé Favarão
Rua Eclísio Viviani, 126 - Vila Osasco - Cep.: 06018-040
Tel.: 3651-9499
E-mail: assessoria gabinete.sed@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Esportes, Recreação e Lazer

Claudio Sergio da Silva
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9526 - E-mail: serel@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Finanças

Estanislau Dobbeck
Rua Narciso Sturlini, 201 - Centro - Cep.: 06018-100
Tel.: 3652-9256 - E-mail: sf@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Governo

Jorge Lapas
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9518 - E-mail: sgc@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano

Sérgio Gonçalves
Rua Elias Zamlut, 40 - Vila Osasco - Cep.: 06080-100
Tel.: 3654-2660 - E-mail: gab.sehdu@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Indústria, Comércio e Abastecimento

Juracy Rubens Faria Dalle Lucca
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9516 - E-mail: sica@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Meio Ambiente

Carlos Marx
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9512 - E-mail: sema@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Obras e Transportes

Waldyr Ribeiro Filho
Av. Bussocaba, 100 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9504 - E-mail: sot@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Saúde

Gelso de Lima
R. Virginia Crivelari, 29 - 5ª - Centro - Cep.: 06097-000
Tel.: 3699-8900 - E-mail: ss@osasco.sp.gov.br

Secretaria de Serviços Municipais

Fernando Rodolfo Montini
Av. Bussocaba, 300 - Centro - Cep.: 06023-901
Tel.: 3652-9514 - E-mail: sesm@osasco.sp.gov.br

Guarda Civil Municipal de Osasco

Comandante Gilson Menezes
Rua Canadá, 201 - Jd Nova América - Cep.: 06033-260
Tel.: 0800-7716511 - E-mail: comandodsu@yahoo.com.br

Fundação Instituto Tecnológico de Osasco

Dr. Faisal Cury
Rua das Camélias, 26 - Jd das Flores - Cep.: 06110-100
Tel.: 3652-3000 - E-mail: adm@fito.br

Instituto de Previdência do Município de Osasco

José Amando Mota
Rua Avelino Lopes, 70 - Centro - Cep.: 06016-050
Tel.: 3682-2566 - E-mail: previdencia@ipmo.com.br

Cia Municipal de Transportes de Osasco

Valdir Roque
Av. Franz Voegeli, s/nº - Vila Yara - Cep.: 06020-190
Tel.: 3683-6408 - E-mail: cmt@osasco.sp.gov.br

Índice



1 - Receitas e despesas: equilíbrio fiscal	4
2 - Receita	6
Tributos municipais	9
Receita proveniente da dívida ativa	11
Transferências do Estado	13
Transferências da União	14
Transferências destinadas a investimentos	15
3 - Despesa	18
Despesa por secretaria	20
Pessoal	21
Custeio	23
Investimentos	25
Encargos e amortizações da dívida	27
Saúde	27
Educação	32
4 - Limites Legais e Constitucionais	34
Páginas especiais	
IPTU premiado	16
Nota Fiscal Eletrônica	17
Habitação	30
Indicadores socioeconômicos	36

01

Receitas e despesas: equilíbrio fiscal

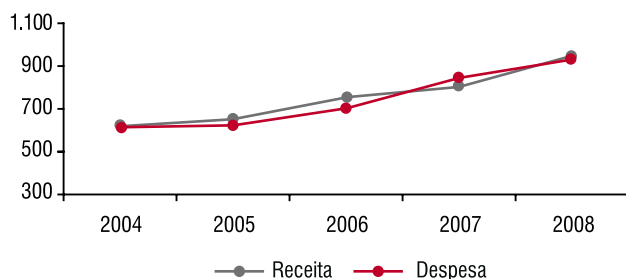
O total das receitas administradas pela Prefeitura Municipal de Osasco foi de R\$ 949,9 milhões em 2008, enquanto as despesas somaram R\$ 934,8 milhões, incluindo-se o montante que é repassado para a Câmara Municipal. Deste modo, as receitas superaram as despesas em R\$ 15,2 milhões. Esse resultado positivo é chamado de superávit orçamentário.

Observando-se essa relação ao longo de um período de cinco anos, percebe-se que somente em 2007 as despesas superaram as receitas, gerando um déficit orçamentário de R\$ 41,4 milhões, que representou 5% da receita total. No entanto, esse déficit foi absorvido no ano seguinte e, nos demais anos desse período, a administração municipal registrou receitas acima das despesas, mantendo assim o equilíbrio fiscal.

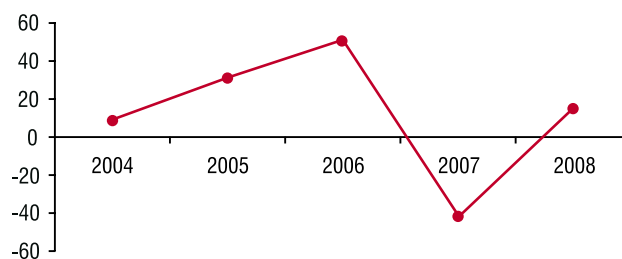
Outro indicador da saúde financeira da administração municipal é a suficiência ou insuficiência de caixa, que consiste na diferença entre os ativos e os passivos financeiros. Em uma linguagem simplificada, os ativos financeiros são os valores que ao final do ano sobram nas contas bancárias da Prefeitura, mais alguns créditos que serão recebidos no ano seguinte.

Os passivos financeiros são os pagamentos que a Prefeitura não pôde fazer num ano e terá de liquidá-los no ano seguinte: são os restos a pagar e outras dívidas de curto prazo. Quando a Prefeitura deve mais do que tem em caixa, ela apresenta uma insuficiência de caixa. Caso contrário, ela possui suficiência de caixa.

Evolução da receita e da despesa
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Resultado orçamentário
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Suficiência de caixa

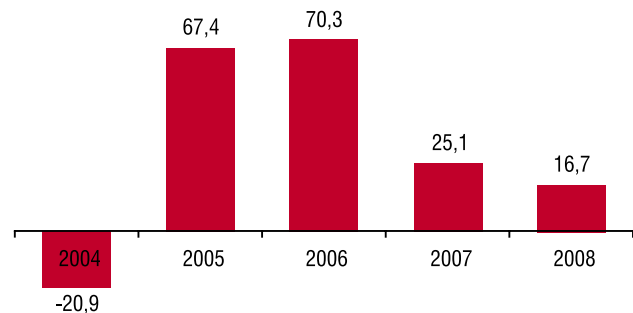
	2004	2005	2006	2007	2008
	<i>Em mil reais médios de 2008 - IPCA</i>				
Ativo financeiro (A)	94.389,1	128.954,1	240.799,0	247.045,4	219.646,3
Passivo financeiro (B)	115.263,7	61.550,0	170.474,8	221.960,9	202.955,7
Receita corrente (C)	617.695,1	649.126,2	750.211,5	792.730,5	895.515,2
Suficiência de caixa (D = A - B)	-20.874,6	67.404,1	70.324,2	25.084,5	16.690,6
Suficiência de caixa / Receita corrente (D / C)	-3,4%	10,4%	9,4%	3,2%	1,9%

Segundo esse indicador, Osasco também está bem situada, uma vez que apenas em 2004 os passivos financeiros superaram os ativos. De 2005 a 2008 houve sempre suficiência de caixa, o que comprova que todos os compromissos assumidos num ano possuíam o correspondente recurso necessário para honrá-los.

Atualização de preços

Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos pela inflação, o que os trouxe para preços médios de 2008. Essa correção permite comparar quantias de diferentes anos, sem as distorções causadas pelo processo inflacionário. O índice utilizado para isso foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Suficiência de caixa
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Nova Avenida Hilário Pereira de Souza

02

Receita

As receitas municipais são divididas em duas grandes categorias: receitas correntes e receitas de capital. As primeiras são formadas por recursos que afluem regularmente aos cofres públicos e são compostas, basicamente, por tributos municipais, pelas transferências constitucionais e legais provenientes da União e do Estado e pelas transferências voluntárias, originadas de convênios entre a Prefeitura e os governos estadual e federal. As principais transferências da União são as destinadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Entre as estaduais cabe destaque à Quota-parte Municipal do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS).

As receitas de capital, por sua vez, só podem ser aplicadas em despesas de capital, ou seja, para investimentos

ou amortização de dívidas. Elas são compostas pela venda de bens públicos, pela realização de operações de crédito e pela obtenção de recursos dos outros níveis de governo.

Estrutura básica da receita

Receita corrente

Tributos municipais

Transferências da União

Transferências do Estado

Demais receitas correntes

Receita de capital

Alienação de bens

Operações de crédito

Transferências para investimentos



Escola e casas populares no Conjunto Vitória

Principais itens da receita de 2004 a 2008

Itens da receita	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA					Em %	
1 - Receita corrente^a	617.695,1	649.126,2	750.211,5	792.730,5	895.515,2	13,0%	94,3%
1.1 - Receita tributária	201.612,4	213.114,2	233.444,3	263.812,4	306.082,4	16,0%	32,2%
IPTU	87.322,7	89.301,0	91.515,6	95.829,1	104.897,0	9,5%	11,0%
IRRF	8.792,8	12.428,6	12.711,4	11.913,8	15.066,8	26,5%	1,6%
ITBI	6.349,7	10.417,3	9.438,0	10.750,4	14.088,6	31,1%	1,5%
ISS	77.497,4	79.863,5	103.086,6	125.516,0	157.494,9	25,5%	16,6%
Taxas	21.649,8	21.103,7	16.692,7	19.803,1	14.535,1	-26,6%	1,5%
1.2 - Transferências correntes	375.656,2	401.147,7	452.990,2	471.447,8	543.332,3	15,2%	57,2%
Transferências da União	76.268,8	79.640,0	99.907,4	106.566,2	117.563,5	10,3%	12,4%
FPM	22.703,1	26.368,1	27.990,4	31.154,4	36.661,4	17,7%	3,9%
SUS - União	36.646,7	35.253,0	36.218,8	45.613,9	50.368,0	10,4%	5,3%
FNDE	0,0	0,0	22.351,6	19.654,3	19.821,5	0,9%	2,1%
Outras transferências da União	16.919,0	18.018,9	13.346,6	10.143,7	10.712,6	5,6%	1,1%
Transferências do Estado	223.555,8	236.943,5	253.366,6	260.490,8	292.571,3	12,3%	30,8%
QPM-ICMS	190.967,3	200.620,3	209.945,4	208.909,9	234.853,5	12,4%	24,7%
IPVA	30.068,2	33.516,3	38.877,5	46.597,5	51.791,3	11,1%	5,5%
Outras transferências do Estado	2.520,3	2.806,9	4.543,8	4.983,4	5.926,5	18,9%	0,6%
Outras transferências correntes	75.831,6	84.564,1	99.716,1	104.390,8	133.197,5	27,6%	14,0%
Transferências do Fundef/Fundeb	67.612,6	74.228,2	81.415,6	93.244,6	120.270,1	29,0%	12,7%
Demais transferências correntes	8.219,0	10.335,9	18.300,5	11.146,2	12.927,4	16,0%	1,4%
1.3 - Outras receitas correntes	73.402,0	69.828,7	100.091,6	101.162,0	103.203,5	2,0%	10,9%
Receita da dívida ativa	31.940,8	20.881,5	24.947,6	42.672,4	38.271,4	-10,3%	4,0%
Demais receitas correntes	41.461,3	48.947,2	75.143,9	58.489,5	64.932,1	11,0%	6,8%
1.4 - Deduções da receita para formação do Fundeb	-32.975,6	-34.964,3	-36.314,6	-43.691,6	-57.103,0	30,7%	6,0%
2 - Receita de capital	7.880,2	4.652,1	5.933,1	12.685,0	54.419,9	329,0%	5,7%
2.1 - Operações de crédito	1.365,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0%
2.2 - Transferências de capital	6.515,2	0,0	5.933,1	12.317,2	51.742,4	320,1%	5,4%
2.3 - Outras receitas de capital	0,0	4.652,1	0,0	367,9	2.677,5	627,9%	0,3%
3 - Receita total^a (1+2)	625.575,3	653.778,4	756.144,5	805.415,5	949.935,1	17,9%	100,0%

Fonte: balanços municipais. Nota: ^a receitas corrente e total deduzidas dos efeitos Fundef/Fundeb.

Osasco tem obtido um desempenho bastante expressivo de suas receitas ao longo dos últimos quatro anos. Em 2008, a receita municipal alcançou R\$ 949,9 milhões, valor 51,8% superior à de 2004, quando havia totalizado R\$ 625,6 milhões, em valores já corrigidos da inflação.

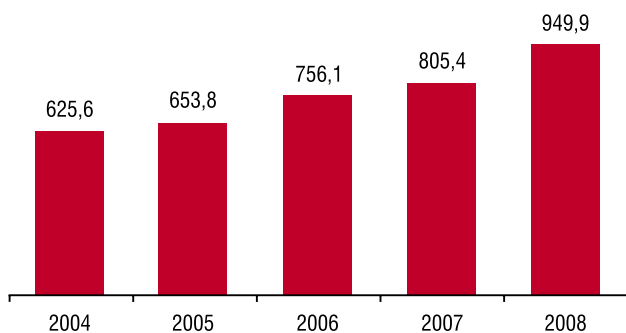
Em todos os anos do período em análise, ou seja, de 2004 a 2008, a receita cresceu. Mas foi em 2008 que ela registrou o melhor desempenho, com aumento de 17,9% em relação ao ano anterior. A receita que mais contribuiu para esse resultado foi o conjunto dos tributos municipais, cuja excelente performance deveu-se, principalmente, à arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que explicou, sozinho, cerca de 22% do aumento da receita total. Há que se destacar também o aumento da QPM-ICMS, recurso advindo do governo estadual por força de determinação constitucional.

Leandro Palmeira



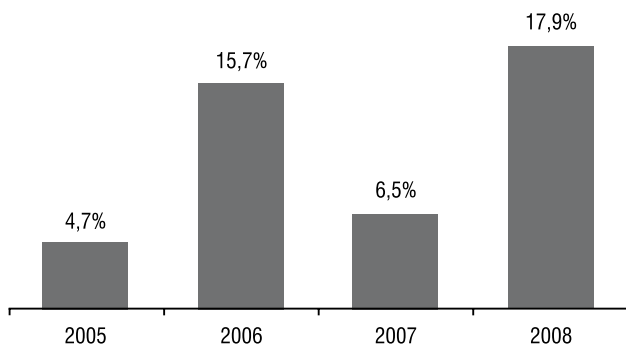
Construção da Creche e Escola Municipal de Educação Infantil do Jardim São Pedro

Evolução da receita total
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA

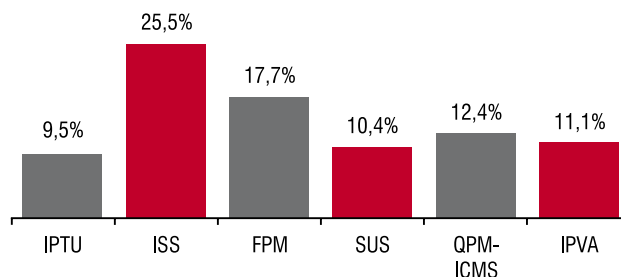


A exemplo de anos anteriores, a QPM-ICMS foi o principal item de receita de Osasco em 2008, compondo 24,7% do conjunto das fontes de recursos do município. Entretanto, sua importância vem caindo ao longo dos últimos quatro anos, como será visto mais adiante. Em seguida, aparece o ISS, com 16,6%, e o IPTU, com 11%. Juntos, esses três itens responderam por metade da receita de 2008. Até 2005, a arrecadação do IPTU era superior à do ISS.

Taxas anuais de crescimento da receita



Taxas de crescimento dos principais itens da receita - 2008/2007



As dez maiores receitas de Osasco em 2008

Item da receita	Origem	Valor em mil reais	Composição
1 - QPM-ICMS	Transferência estadual	234.853,5	24,7%
2 - ISS	Tributo municipal	157.494,9	16,6%
3 - IPTU	Tributo municipal	104.897,0	11,0%
4 - IPVA	Transferência estadual	51.791,3	5,5%
5 - SUS - União	Transferência federal	50.368,0	5,3%
6 - Receita da dívida ativa	Receita municipal	38.271,4	4,0%
7 - FPM	Transferência federal	36.661,4	3,9%
8 - Receitas de valores mobiliários	Receita municipal	22.302,9	2,3%
9 - FNDE	Transferência federal	19.821,5	2,1%
10 - Multas e juros de mora	Receita municipal	19.129,1	2,0%
Total		949.935,1	100,0%

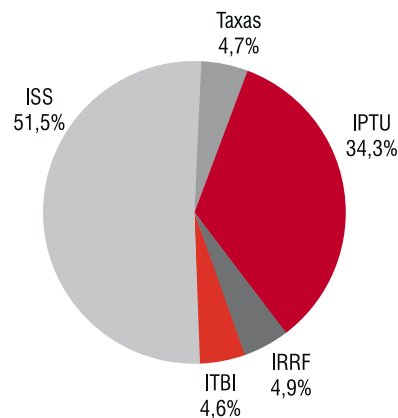
Tributos municipais

A receita tributária própria é composta por Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), referente à parcela retida pela Prefeitura e pelas taxas municipais. Em Osasco, os tributos foram responsáveis por 32,2% de toda a receita em 2008.

No conjunto, a arrecadação tributária apresentou um excelente desempenho nos anos recentes, passando de R\$ 201,6 milhões, em 2004, para R\$ 306,1 milhões, em 2008, em termos reais, ou seja, já considerado os efeitos da inflação.

Destacadamente, o ISS é o item da receita própria que registrou o melhor desempenho e que trouxe os melhores resultados para as finanças do município. Nos últimos cinco anos sua arrecadação mais que dobrou, passando de R\$ 77,5 milhões para R\$ 157,5 milhões. A forte arrecadação na escala ascendente de arrecadação teve início em 2005, sendo que nos últimos três anos as taxas anuais de crescimento sempre foram superiores a 20%. O aumento

Composição da receita tributária - 2008

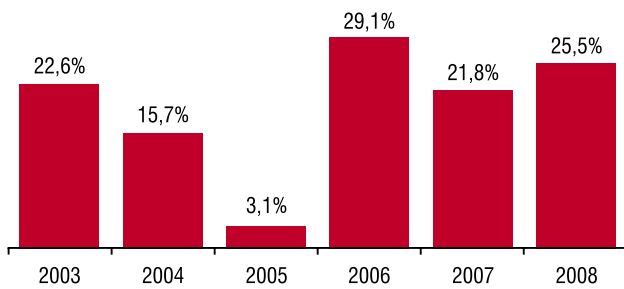


médio da arrecadação de ISS do conjunto dos municípios paulistas com população acima de 300 mil habitantes, exceto São Paulo, foi de 52,6%, entre 2004 e 2008. Em Osasco o aumento, nesse mesmo período, foi o dobro, alcançando a taxa de 103,2%. Com esses resultados, o ISS passou a ser a segunda mais importante fonte de receita desde 2006, ano em que sua arrecadação superou a do IPTU.

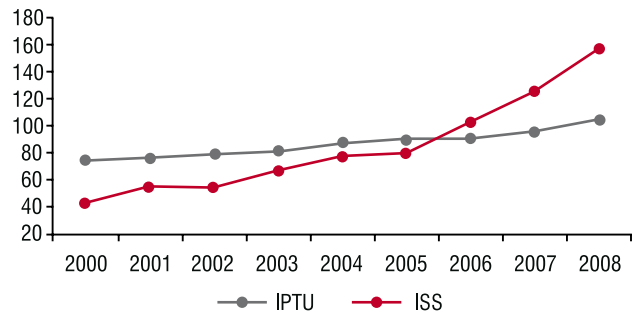
Esse excepcional desempenho é fruto de três importantes fatores. O primeiro foi as mudanças na legislação federal que versa sobre o ISS e que, através da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, instituiu a cobrança do imposto para cerca de 30 setores de atividades, no local onde efetivamente ocorre a prestação do serviço; e ainda favoreceu a utilização da substituição tributária. Outra medida importante foi a reformulação do Código Tributário Municipal, em 2005, que o adaptou à nova legislação federal, promoveu uma redução das alíquotas cobradas, além de outras mudanças que

resultaram na atração de novos empreendimentos para Osasco e na redução da informalidade sob a qual atuavam diversas empresas. O terceiro fator foram os investimentos realizados pela Prefeitura na capacitação do pessoal através de cursos e na introdução de novas tecnologias de informação, tais como os sistemas que permitem a declaração eletrônica de serviços prestados e tomados e a apuração mensal. Novos investimentos que viabilizarão a implantação da Nota Fiscal Eletrônica ao longo de 2009 também contribuirão para melhorar a gestão do ISS e, conseqüentemente, sua arrecadação.

Taxas anuais de crescimento da receita de ISS



Arrecadação do ISS e do IPTU
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Portal do Trabalhador no bairro Jardim Santo Antônio

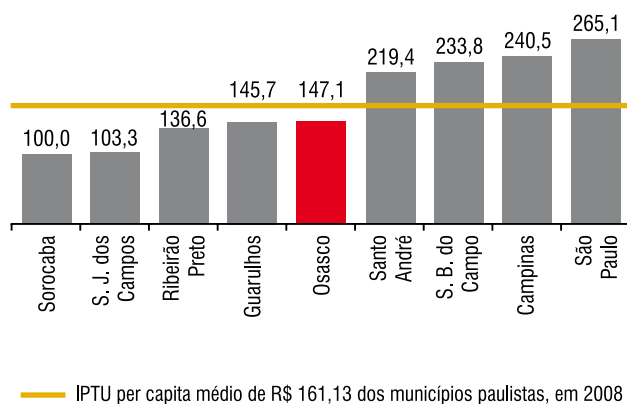


A evolução da receita de IPTU foi bem mais tímida, com crescimento acumulado, entre 2004 e 2008, da ordem de 20,1%. O aumento mais expressivo aconteceu em 2008, quando a arrecadação do imposto cresceu 9,5% em relação ao ano anterior.

O comportamento do IPTU de Osasco foi um pouco acima do ocorrido nas cidades paulistas. Entre 2004 e 2008, o aumento médio da arrecadação do IPTU dos municípios paulistas foi de 12,6%, enquanto que Osasco registrou aumento de 20,1% no mesmo período. O desempenho do município também foi melhor que o verificado nas cidades paulistas com mais de 300 mil habitantes, exceto a Capital, cujo crescimento de receita de IPTU foi de 8,9%, naqueles mesmos anos.

Apesar do crescimento do IPTU de Osasco ter sido superior ao dos municípios paulistas, sua receita de IPTU por habitante, de R\$ 147,1, ainda é menor que a do conjunto desses municípios, de R\$ 161,1 e também em relação ao grupo das cidades com mais de 300 mil habitantes, exceto São Paulo, de R\$ 167,7. O gráfico abaixo permite comparar Osasco com os demais municípios paulistas com população acima de 500 mil habitantes.

Arrecadação de IPTU por habitante em 2008 nas cidades paulistas com mais de 500 mil habitantes em reais



Apesar de ter um peso relativamente pequeno na receita municipal, de 1,5% em 2008, o ITBI tem registrado um excelente desempenho no período recente. Entre 2004 e 2008, a arrecadação mais do que dobrou, passando de R\$ 6,4 milhões para R\$ 14,1 milhões. Esse resultado reflete o dinamismo do mercado imobiliário de Osasco, bem como a adoção de medidas visando ao aumento de sua arrecadação.

A receita com as taxas municipais, de R\$ 14,5 milhões em 2008, foi R\$ 5,3 milhões menor que a efetuada no ano anterior. Tal queda deveu-se a um procedimento contábil: a cobrança de algumas taxas é lançada em quatro parcelas, das quais três foram cobradas durante o ano de 2008 e a última venceu no início de 2009, sendo registrada, portanto, no balanço desse ano.

Receita proveniente da dívida ativa

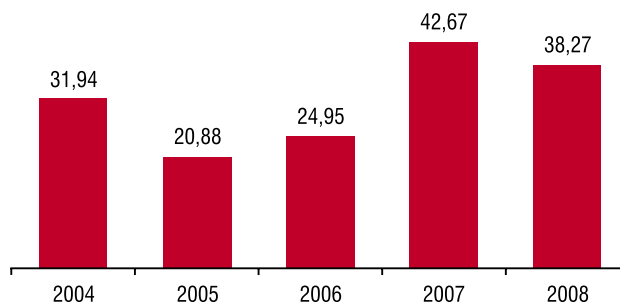
A administração municipal de Osasco tem oferecido incentivos fiscais visando a estimular os bons pagadores e evitar que os contribuintes entrem no cadastro da dívida ativa, onde são inscritos os que estão em débito com os tributos municipais. Nesse sentido, criou, em 2006, o **IPTU Premiado**, prática que visa a estimular a pontualidade do pagamento do imposto.

Foi criado, também em 2006, o Programa de Recuperação de Receitas, conhecido como **Progridir**. Ele veio substituir a anistia tributária, prática que era muito comum em Osasco. Ela estimulava a postergação e o não pagamento dos tributos municipais, uma vez que o contribuinte sempre esperava, em algum momento, o perdão de juros e multas sobre seus débitos. O **Progridir**, ao estabelecer normas claras de parcelamento para quem tem débito com o fisco municipal, também contribui para a pontualidade no pagamento dos impostos.

Esse conjunto de medidas teve resultados muito salutares. A inadimplência do IPTU, que era de 33% (um em cada três contribuintes não pagava o imposto) caiu para apenas 13%, indicador que revela que a sociedade entendeu e aprovou a nova orientação da administração municipal.

O resultado também se fez sentir na receita proveniente da dívida ativa. Nos dois últimos anos ela girou em torno de R\$ 40 milhões, patamar muito acima da arrecadação de anos anteriores (veja gráfico ao lado).

Evolução da receita da dívida ativa
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Saiba

ISS

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que os presta.

IPTU

O fato gerador do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel. O contribuinte é o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. Em Osasco as alíquotas são de 2% sobre o valor venal do terreno sem edificação e de 1% sobre o valor venal do imóvel com edificação.

ITBI

O Imposto Sobre a Transmissão de Bens *Inter Vivos* (ITBI) tem como fato gerador a transmissão de bens imóveis, e a base de cálculo do imposto é o valor venal do bem. A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos municípios a competência para instituir o ITBI *Inter Vivos*, assim como a responsabilidade pela definição da alíquota que incide sobre o valor venal do imóvel. Em Osasco a alíquota do ITBI é de 2% sobre o valor venal ou sobre o valor da transação, o que for maior.

Taxas

As taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Elas dividem-se em dois grupos. O primeiro é composto por aquelas relacionadas à prestação de serviços, cujas receitas destinam-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à disposição dele. O segundo, por taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção ou concessão de licença.

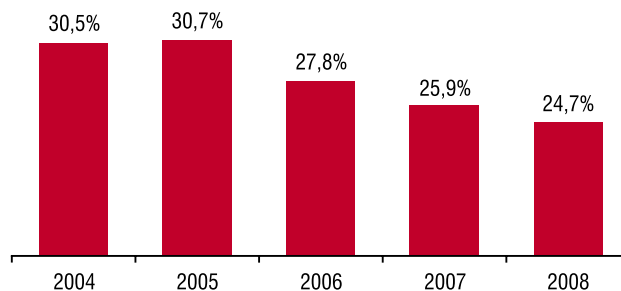
Transferências do Estado

QPM-ICMS

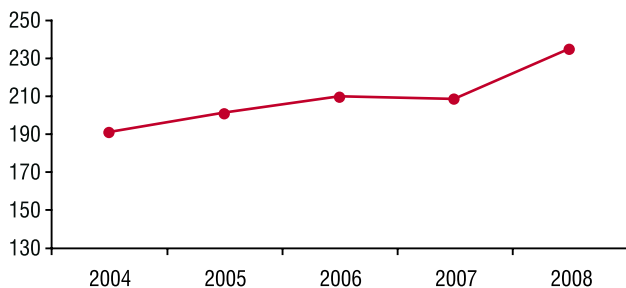
Em 2008, a transferência estadual de ICMS para Osasco totalizou R\$ 234,9 milhões, valor 12,4% maior que o do ano anterior. Foi o melhor desempenho nos últimos cinco anos, quando o crescimento acumulado chegou a 23%.

A QPM-ICMS é a principal fonte da receita de Osasco, em que pese sua participação no orçamento ter diminuído paulatinamente nos últimos anos, em função de ações do governo municipal que propiciaram o aumento das receitas próprias. Em 2008, ele foi responsável por 24,7% da receita municipal, sendo que seu peso era de 30,5%, em 2004.

Participação da QPM-ICMS na receita total



Evolução da QPM-ICMS de Osasco em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



A arrecadação do ICMS é de competência dos estados. Por determinação constitucional e legislação complementar, os estados repassam 25% do que recolhem aos seus respectivos municípios. Toda semana, no segundo dia útil, é creditado na conta de cada município a parcela referente à arrecadação de ICMS da semana anterior. O valor creditado varia conforme o índice de participação do município no total do recurso a ser transferido. Esse índice é calculado anualmente pelas secretarias estaduais da fazenda.



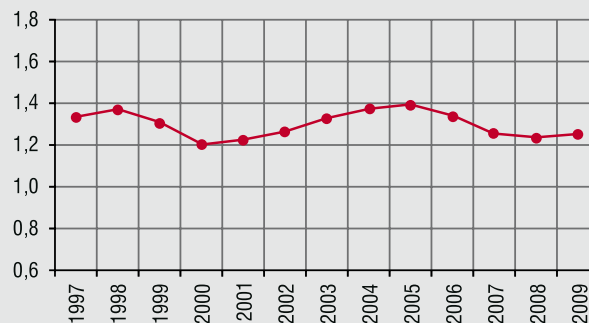
Saiba +

Segundo a Constituição do Brasil, os estados devem repassar uma parcela de 25% da arrecadação líquida de ICMS aos seus respectivos municípios, utilizando para isso os Índices de Participação dos Municípios (IPMs). Para o presente exercício de 2009, o IPM de Osasco é de 1,246%. O somatório dos índices de todas as cidades de São Paulo é igual a 100%.

Os IPMs são calculados anualmente, de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Segundo esse artigo, 75% da QPM-ICMS devem ser repartidos na proporção do valor adicionado de cada cidade. Os 25% restantes são divididos conforme crité-

rios adotados em cada Estado. Veja abaixo a evolução do IPM de Osasco desde 1997.

Evolução do IPM de Osasco



IPVA

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é recolhido pelo governo estadual e metade do que é arrecadado, referente à frota de veículos de Osasco, retorna aos cofres municipais. A outra metade pertence à receita estadual.

A receita de IPVA tem crescido substancialmente nos últimos anos, com taxa acumulada de 72,2% entre 2004 e 2008. Com frota registrada de 249.624 veículos ao final de 2008, a receita de IPVA de Osasco, nesse ano, atingiu R\$ 51,8 milhões, representando 5,5% da receita total do município.

Frota de veículos em Osasco

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
147.165	158.725	167.923	178.619	191.888	207.471	228.098	249.624

Fonte: Denatran.

Transferências da União

Entre os repasses efetuados pela União cabe mencionar o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e os recursos destinados para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar de ser a principal transferência constitucional de recursos para a maioria dos municípios, o FPM tem um peso relativamente pequeno no orçamento de cidades de maior porte. Para Osasco, os R\$ 36,7 milhões recebidos em 2008



foram responsáveis por 3,9% da receita. Para as cidades paulistas com mais de 300 mil habitantes, exceto São Paulo, representou 4,2%, um valor bastante próximo ao de Osasco. Na capital sua participação é de apenas 0,5%. Já para as cidades com até 10 mil habitantes, é uma receita decisiva, correspondendo a 39% do orçamento, em 2008.

Enquanto os recursos do FPM podem ser aplicados livremente, obedecidas apenas as vinculação constitucionais em

saúde e educação, os recursos transferidos pela União a título de SUS só podem ser aplicados na área de saúde. Nos últimos anos, o volume repassado tem crescido consideravelmente e atingiu R\$ 50,4 milhões em 2008, valor 10,4% maior que o efetuado no ano anterior. Vale registrar, entretanto, que esses recursos são insuficientes para bancar toda a despesa com os serviços públicos em saúde prestados pela municipalidade, que custaram R\$ 235,9 milhões em 2008. Sobre os gastos com saúde consulte a seção da página 27.

Transferências destinadas a investimentos

Em 2008, Osasco captou R\$ 54,4 milhões em recursos para serem destinados exclusivamente para investimentos. A maior parte (70%) adveio do governo federal, sendo que R\$ 19,6 milhões foram recebidos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para serem aplicados em habitação e na canalização do córrego João Alves.

Outros R\$ 13,9 milhões, provenientes de convênios com instituições privadas e de transferências recebidas do exterior, também foram aplicados em programas de habitação. O Ministério das Cidades transferiu ainda R\$ 9,8 milhões para a habitação, aplicados no Jardim Padroeira, Morro do Sabão,

Morro do Socó e nos Portais. O Ministério do Turismo repassou R\$ 6,3 milhões, que foram aplicados em recapeamento das vias públicas, e o da Justiça enviou R\$ 2,2 milhões para que o município investisse em sistemas de monitoramento e de segurança pública.

Completando o total das transferências de capital, foram recolhidos R\$ 2,7 milhões a título de outorga onerosa, que são recursos advindos do pagamento que proprietários de imóveis fazem à Prefeitura pela concessão do direito de edificar uma área acima do coeficiente de aproveitamento básico, mas abaixo do coeficiente máximo.

▶ IPTU premiado

Para recompensar e estimular os bons e pontuais contribuintes do IPTU, a Prefeitura criou o IPTU Premiado que, combinado com outras iniciativas, ajudou a reduzir o nível de inadimplência de 33% para apenas 13%.

Proprietários, locatários ou o possuidor do imóvel a qualquer título participam do sorteio, mas para levar o prêmio é preciso estar em dia com o IPTU. Caso contrário, o prêmio passará, automaticamente, para o número imediatamente superior que esteja adimplente.

Cada contribuinte concorre com oito números, formados por seis dígitos cada, escolhidos aleatoriamente. Uma relação completa, com os oito números referentes a cada imóvel do Cadastro Imobiliário da cidade, já foi registrada em cartório pela Prefeitura de Osasco. Para saber quais são seus números, o contribuinte pode acessar o site da administração municipal (www.osasco.sp.gov.br). Depois, é só acompanhar os



sorteios da Loteria Federal. A Prefeitura também acompanha todos os sorteios para informar os vencedores.

Ao todo, são dez sorteios durante 12 meses, sendo que em cada um deles são sorteados dez prêmios, tais como carros zero km, motocicletas, microcomputadores, geladeiras, TVs, fogões, entre outros.

SORTEIOS	DATAS	Referentes às seguintes parcelas pagas
1º	17 de junho de 2009	1º
2º	24 de junho de 2009	2º
3º	8 de julho de 2009	3º
4º	15 de julho de 2009	4º
5º	8 de agosto de 2009	5º
6º	12 de setembro de 2009	6º
7º	10 de outubro de 2009	7º
8º	14 de novembro de 2009	8º
9º	12 de dezembro de 2009	9º
10º	Dia 9 de janeiro de 2010	10º

► Nota Fiscal Eletrônica

Muito mais facilidades e vantagens!

Vantagens para as empresas

- A Nota Fiscal Eletrônica Municipal passa a ser emitida de forma informatizada, através da internet, não precisando mais dos talonários de papel e nem de manter arquivos físicos de documentos. Seu uso também evita o deslocamento de pessoas para entregar as notas.
- Não há necessidade de investimento em equipamentos ou qualquer outra tecnologia, sendo de fácil acesso a todos os contribuintes.
- Permite que as empresas controlem melhor seus dados, economizem tempo e reduzam custos.

Vantagens para o tomador de serviços

- Praticidade no recebimento da nota fiscal via e-mail, com um código para verificar sua veracidade no site.
- Acumulação de créditos, referentes ao ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) gerado a cada nota recebida, para desconto de até 20% no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

Vantagens para a Prefeitura

- A Prefeitura pode aprimorar o controle e a gestão fiscal do ISS, conhecendo melhor as operações de cada setor econômico.

Calendário da implantação

- De setembro de 2008 a março de 2009 – programa piloto com 20 empresas, que emitiram sete mil Notas Fiscais Eletrônicas Municipais.
- A partir de 1º de julho de 2009 – utilização obrigatória para empresas com faturamento anual igual ou superior a R\$ 2 milhões.
- A partir de 1º de agosto de 2009 - utilização obrigatória para empresas com faturamento anual entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.
- A partir de 1º de setembro de 2009 - utilização obrigatória para empresas com faturamento anual entre R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão.
- A partir de 1º de outubro de 2009 - utilização obrigatória para empresas com faturamento entre R\$ 250 mil e R\$ 500 mil.

As empresas com faturamento inferior a R\$ 250 mil podem aderir ao programa voluntariamente. Além disso, empresas de qualquer porte poderão adotá-lo a partir de 1º de julho, sem seguir o calendário, através do site www.osasco.sp.gov.br/financas.



03

Despesa



Nova frota do Demutran

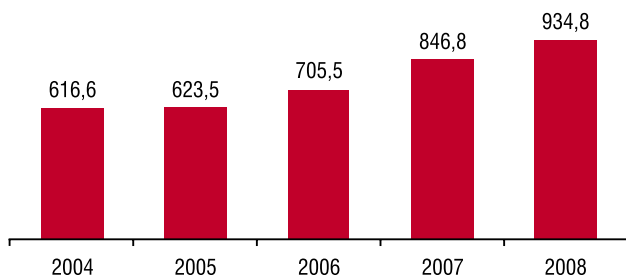
Principais itens da despesa de 2004 a 2008

Itens da despesa	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA					Em %	
1 - Pessoal	297.928,4	320.182,0	313.294,3	347.566,8	394.676,1	13,6%	42,2%
Pessoal ativo	265.013,2	289.945,8	313.032,8	343.022,6	389.409,8	13,5%	41,7%
Inativos	32.068,4	29.635,8	16,8	4.544,2	5.266,3	15,9%	0,6%
Pensionistas	83,2	75,4	0,0	0,0	0,0	-	0,0%
Salário-família	763,7	525,0	244,6	0,0	0,0	-	0,0%
2 - Custeio	201.109,1	217.191,1	267.768,1	375.497,8	367.524,3	-2,1%	39,3%
Material de consumo	65.051,5	52.415,8	59.267,1	62.554,6	88.518,1	41,5%	9,5%
Serviços de terceiros e encargos	127.217,0	132.045,8	169.216,7	231.818,9	232.658,6	0,4%	24,9%
Outras despesas de custeio	8.840,5	32.729,6	39.284,2	81.124,2	46.347,6	-42,9%	5,0%
3 - Juros e amortizações da dívida	19.732,1	22.470,7	37.784,4	33.614,8	32.006,8	-4,8%	3,4%
4 - Investimentos*	97.872,7	63.619,5	86.605,7	90.144,7	140.570,2	55,9%	15,0%
5 - Despesa (1+2+3+4)	616.642,2	623.463,4	705.452,4	846.824,1	934.777,5	10,4%	100,0%

Fonte: balanços municipais. *Refere-se à despesa de capital exceto as amortizações da dívida.

A despesa do Município de Osasco foi de R\$ 934,8 milhões em 2008. Esse valor foi 10,4% maior que o do ano anterior, considerando-se os preços atualizados pela inflação.

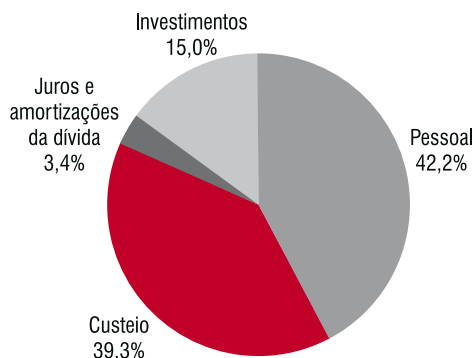
Evolução da despesa total
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Quatro grandes categorias econômicas de gastos podem ser assim definidas: pessoal, custeio, investimentos e dívida. Em custeio, está abrangida toda a despesa corrente, excluídas as de pessoal e juros da dívida. Nos investimentos, está incluída toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida. No grupo dos gastos com dívidas são somados os juros e as amortizações.

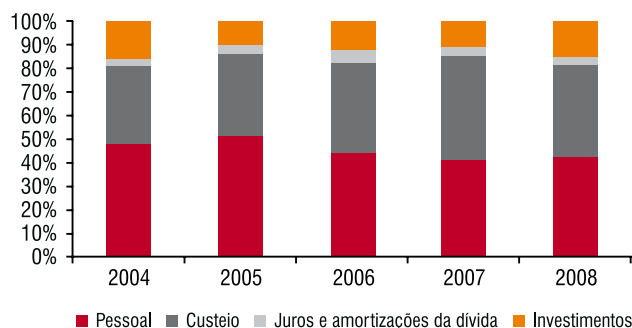
O maior grupo de despesa é o de pessoal, representando 42,2% do total, em 2008. Em seguida aparecem os custeios, com 39,3%. Os investimentos perfizeram 15% e os gastos com juros e amortizações da dívida, 3,4%. A grande participação do gasto com pessoal e custeio no conjunto da

Composição da despesa total - 2008



despesa é uma característica comum a praticamente todos os municípios brasileiros. De um modo geral, a prestação dos serviços públicos municipais em educação, saúde, na manutenção das obras e no funcionamento da administração pública requer um grande número de pessoas, materiais de consumo e a contratação de serviços terceirizados.

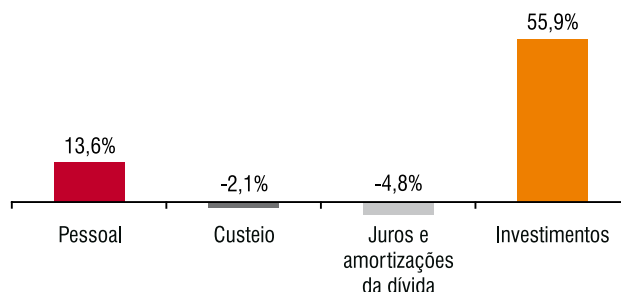
Estrutura do gasto municipal



Observando-se a estrutura do gasto desde 2004 (gráfico acima), percebe-se que ela não se alterou significativamente: a categoria pessoal permaneceu a maior, mas foi reduzida, cedendo espaço para os custeios e os investimentos.

Entre os anos de 2008 e 2007, o item que obteve o maior aumento foram os investimentos, com variação de 56%, seguido, de longe, pelos gastos com pessoal, cujo crescimento foi de 13,6%, enquanto que os custeios e os gastos com a dívida caíram 2,1% e 4,8%, respectivamente.

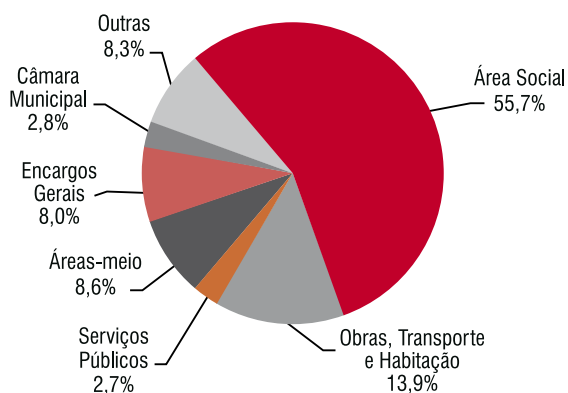
Taxa de crescimento dos principais itens da despesa - 2008/2007



Despesa por secretaria

As secretarias que atuam nas áreas sociais, ou seja, as de Educação, Saúde e Assistência Social, são as que demandam a maior parte do gasto municipal. Juntas, foram responsáveis por 55,7% do total da despesa em 2008, sendo que a de Educação realizou 28% e a de Saúde, 26,5%. A secretaria de Obras e Transportes, que somada à de Habitação e Desenvolvimento Urbano realizam uma boa parte dos investimentos no município, responderam por 13,9% do gasto total, o segundo maior grupo de despesa dentre os órgãos da administração direta.

Composição da despesa por secretaria - 2008



O grupo que compõe a área-meio, formada pelas secretarias de Administração, Finanças, Governo, Assuntos Jurídicos e Gabinete do Prefeito, representou 8,6% do total da despesa em 2008. Esse foi o terceiro maior grupo, seguido pelo das outras secretarias e pelos Encargos Gerais, que incluem os serviços da dívida, os pagamentos ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) e outros itens.

Despesa por área - 2008

	Despesa	Composição
	Em mil reais	Em %
Área Social ¹	520.834,2	55,7%
Obras e Transporte e Habitação	130.195,1	13,9%
Serviços Públicos	24.956,2	2,7%
Áreas-meio ²	80.740,0	8,6%
Câmara Municipal	25.725,5	2,8%
Outras secretarias ³	77.700,2	8,3%
Encargos Gerais ⁴	74.626,3	8,0%
Total da Prefeitura	934.777,5	100,0%

Notas: ¹ Inclui as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência e Promoção Social. ² Inclui o Gabinete do Prefeito, as secretarias de Governo, Finanças, Assuntos Jurídicos e Administração. ³ Abrange as secretarias de Esporte, Recreação e Lazer; Cultura; Indústria, Comércio e Abastecimento; Meio Ambiente; e Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão e os Encargos Gerais. ⁴ Referem-se aos pagamentos ao Pasep e aos serviços da dívida, dos requisitórios e das indenizações.

Enfermeira atuando na maternidade municipal Amador Aguiar



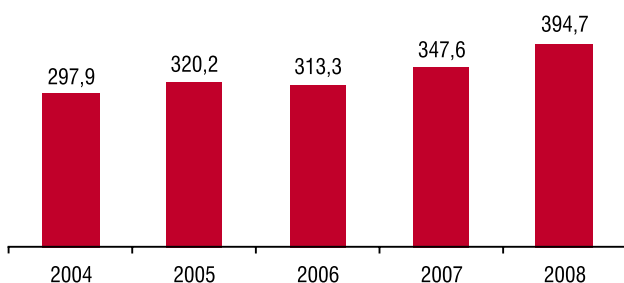
Pessoal

A despesa com pessoal da Prefeitura de Osasco foi de R\$ 394,7 milhões em 2008. Ela tem crescido sempre abaixo do ritmo de expansão da receita corrente, fazendo com que o comprometimento da receita com pessoal diminuísse de 48,2%, em 2004, para 44,1%, em 2008.

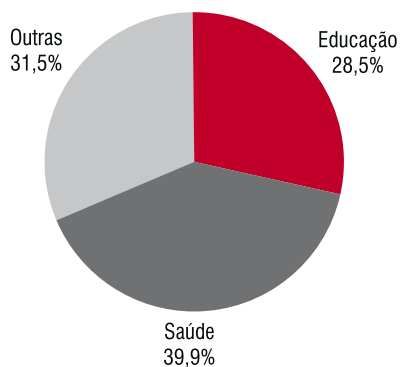
O gasto com pessoal concentra-se nas secretarias de Saúde, com 39,9% do total desse item, e de Educação, com 28,5%. Portanto, 68,5% dessa despesa pertencem às duas maiores secretarias da área social. São 11.353 servidores que traba-

ham nessas duas secretarias, para um total de 16.886 em toda a Prefeitura, ou seja, elas possuem 67,2% do total de funcionários. Daquele total, 5.397 servidores são médicos e professores.

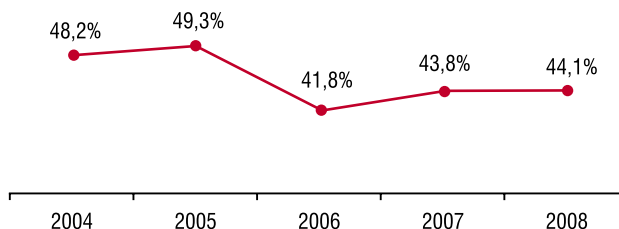
Evolução da despesa com pessoal em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Composição da despesa com pessoal - 2008



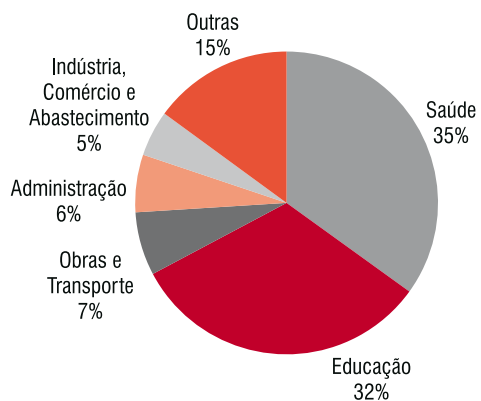
Evolução da despesa com pessoal em relação à receita corrente



Número de servidores por secretaria - 2008

Secretaria municipal	Nº de servidores	Composição
Gabinete do Prefeito	242	1,4%
Assuntos Jurídicos	121	0,7%
Administração	694	4,1%
Finanças	140	0,8%
Educação	5.451	32,3%
Saúde	5.902	35,0%
Obras e Transportes	1.144	6,8%
Serviços Municipais	415	2,5%
Esportes, Recreação e Lazer	319	1,9%
Governo e Comunicação	152	0,9%
Habitação e Desenvolvimento Urbano	224	1,3%
Assistência e Promoção Social	405	2,4%
Cultura	198	1,2%
Indústria, Comércio e Abastecimento	827	4,9%
Meio Ambiente	180	1,1%
Desenvolvimento do Trabalho e Inclusão	119	0,7%
Guarda Municipal	345	2,0%
Total	16.878	100,0%

Distribuição dos servidores por secretaria - 2008



Número de professores e médicos - 2008

	Nº de servidores	Composição
Professores	3.710	22,0%
Médicos*	1.687	10,0%
Outros servidores	11.489	68,0%
Total	16.886	100,0%

*Nota: *o total de médicos não inclui enfermeiros, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas outros profissionais da saúde.*



Creche do Jardim Canaã

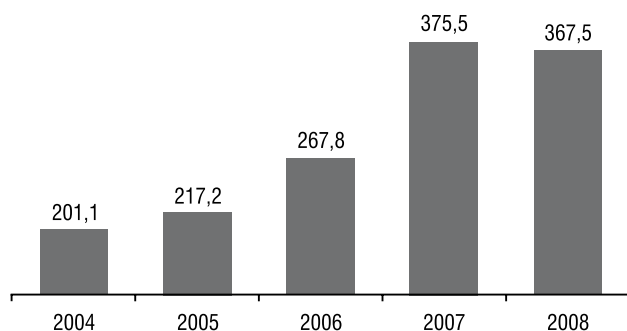
O que é o custeio?

Nesta publicação, o custeio refere-se à despesa corrente, excluídos os gastos com pessoal, obrigações patronais e com juros e outros encargos da dívida. Portanto, os cus-

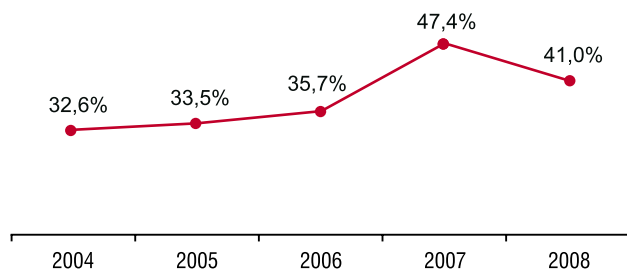
teios são os recursos destinados aos serviços e materiais necessários para a manutenção da cidade e da máquina administrativa municipal.

O conjunto do custeio municipal é o segundo maior dispêndio de Osasco, tendo alcançado R\$ 367,5 milhões, em 2008, o que representou 39,3% da despesa total e 41% da receita corrente. Essa despesa caiu ligeiramente entre 2007 e 2008 (-2,1%).

Evolução da despesa com custeio
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



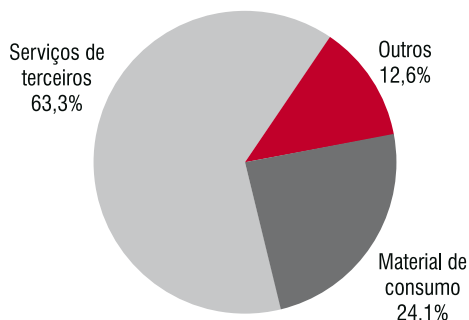
Evolução da despesa com custeio
em relação à receita corrente



Uma parte do crescimento do custeio relaciona-se ao aumento dos investimentos, pois quando as obras são concluídas, elas passam a gerar uma nova despesa para custear sua manutenção e seu funcionamento, como é o caso de novas escolas e postos de saúde. Outra parte desse aumento, principalmente aquele que ocorreu em 2007 e 2008, refere-se aos serviços de modernização da administração municipal. Desde 2005 a Prefeitura vem adquirindo sistemas informatizados, como o novo sistema de contabilidade, o ISS Eletrônico, o Sistema Tributário (*E-Trib*), o sistema para a área da saúde e o geoprocessamento. Essas ferramentas têm contribuído muito para aprimorar a gestão municipal e repercutiram diretamente no aumento da arrecadação tributária própria.

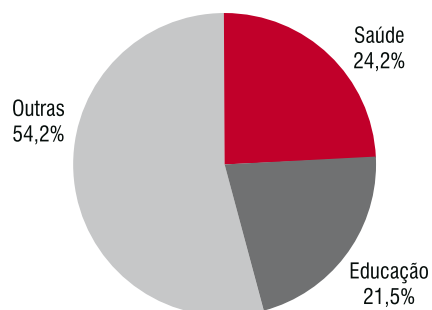
Os maiores itens na composição dos custeios são os serviços de terceiros, participando com 63,3% do total, ou seja, R\$ 232,7 milhões, e o material de consumo, com 24,1%, ou R\$ 88,5 milhões. Dentre os principais serviços de terceiros estão os de iluminação e limpeza públicas, coleta de lixo, sinalização da cidade, manutenção de equipamentos e áreas públicas como ruas, calçadas, praças, escolas, unidades de saúde e outros, serviços de consultoria, treinamento, etc. No material de consumo está englobada uma infinidade de itens como medicamentos, materiais hospitalares e laboratoriais, combustíveis, peças para carros e máquinas, material utilizado nas escolas, materiais de limpeza e escritório, uniformes, plantas e mudas, lâmpadas, enfim, todos os de uso não duradouro.

Composição da despesa de custeio - 2008



Novamente, as secretarias de Saúde e Educação foram as responsáveis pela maior parte do custeio. A Saúde, com 24,2%, e a Educação, com 21,5%, responderam por quase a metade de todo o custeio da Prefeitura.

Despesa com custeio por secretaria - 2008



Maiores itens do custeio - 2008

Itens	Valor	Composição
Iluminação pública	9.200.000,00	2,5%
Limpeza pública	19.900.000,00	5,4%
Comunicação	5.140.000,00	1,4%
Material de consumo	88.518.139,73	24,1%
Demais despesas	244.766.192,22	66,6%
Total	367.524.331,95	100%

Leandro Palmeira

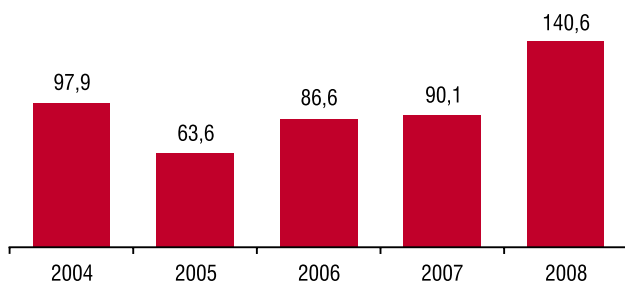


Equipamentos de ponta no Hospital Municipal Central

Investimentos

Depois de uma retração no ano de 2005, fato normal no início das administrações públicas, quando os novos gestores estão estabelecendo as prioridades a serem executadas ao longo do período administrativo, os investimentos passaram a crescer ano após ano. Em 2008 atingiram o nível mais elevado, quando foram investidos R\$ 140,6 milhões, montante 55,9% maior que os recursos aplicados em 2007, e 43,6% superior ao valor de 2004.

Evolução dos investimentos
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Os principais investimentos executados no período foram:

Educação

- Construção do CEU Jardim Elvira – andamento
- Construção do CEU Santo Antônio – andamento
- Construção da Emef Oneide Bortolote – Industrial Anhanguera
- Construção do Cemei Marieta – Industrial Remédios - andamento
- Construção do Cemei São Pedro – São Pedro - andamento
- Construção da Emef São Francisco – Conceição
- Construção da Emef Cachoeirinhas – Bandeiras
- Construção da Emef Recanto das Rosas – Santa Maria
- Construção da Cemei Portal d'Oeste – Portal d'Oeste – andamento
- Programa de reforma em todas as unidades, adequando-as à acessibilidade, e Programa Educacional

Reciclagem

- Construção da Usina de Reciclagem de Lixo Sul (Jardim Iguassú) – Bandeiras
- Construção da Usina de Reciclagem de Lixo Norte – Industrial Anhanguera
- Construção da Usina de Reciclagem de Entulho – Portal d'Oeste



Escola Municipal de Ensino Fundamental Oneide Bortolote

Viário

- Construção da Avenida João Goulart – Umuarama
- Construção da Avenida Hilário Pereira de Souza – Industrial Autonomista – Centro
- Alargamento da Rua da Estação – Centro
- Alargamento da Rua Franz Voegeli – Industrial Autonomistas – Continental
- Duplicação da Avenida Visconde de Nova Granada – diversos bairros da Zona Sul
- Ligação viária Av. Mal. Edgar de Oliveira com Av. Mal. João Batista Mascarenhas de Moraes – Cidade das Flores – São Pedro
- Duplicação de trecho da Avenida Brasil – Rochdale
- Construção da Ponte João Venâncio Cunha (ACM) – Jardim das Flores
- Construção da Ponte Salgado – Jaguaribe – Santo Antônio
- Programa de recuperação de praças
- Programa de recapeamento – mais de cem ruas recapeadas

Saúde

- Implantação da Farmácia Popular – Centro
- Implantação da Farmácia Popular – Mutinga
- Implantação do Incor na Polinorte – IAPI
- Construção da UBS do km 18 – km 18
- Construção da UBS da Aliança – Aliança
- Reforma geral do Hospital Central

Parcerias

- Construção do Centro de Treinamento do Finasa – Cipava
- Construção do Sesc – Jardim das Flores
- Construção do novo fórum e reforma geral do fórum atual – Jardim das Flores
- Execução do trecho da Avenida Panorâmica – Bonança
- Construção da Estação de Integração de Ônibus Urbano e Estação da CPTM – km 21
- Canalização do córrego do Conjunto dos Metalúrgicos – Metalúrgicos
- Canalização do Ribeirão Vermelho e construção de túnel – Rochdale
- Construção dos piscinões - Rochdale e Portal d'Oeste
- Adequação para Escola Técnica do Centro Paula Souza – Bonfim



Unidade Básica de Saúde (UBS) de Jardim D'Avila



Construção do Centro de Educação Unificada (CEU) do Jardim Elvira

Ivan Cruz

Drenagem

- Canalização do Córrego Rico – diversos bairros da Zona Norte
- Canalização do Córrego João Alves - diversos bairros da Zona Sul
- Canalização do Córrego da Rua Cueva Torres – Umuarama
- Canalização do Córrego da Rua Imperador Montezuma – Jardim Roberto
- Canalização do Córrego do Jardim Vicentina

Outras obras

- Construção do Parque Santa Maria
- Construção do Parque Piratininga
- Reconstrução da pista de skate
- Construção da pista de bicicross
- Construção da Área de Lazer da Rua Veneza
- Construção da Área de Lazer no Rochdale
- Construção da Área de Lazer no Jardim Sara e União – Jardim Roberto
- Construção do bulevar da Rua Cueva Torres - Umuarama



Canalização de córrego João Alves e duplicação da Av. Visconde de Nova Granada (em andamento)



Construção da Av. Presidente João Goulart

Encargos e amortizações da dívida

Em 2008, o dispêndio com juros e amortizações da dívida consolidada foi de R\$ 32 milhões. O município utilizou 3,6% de sua receita corrente para o pagamento de juros e amortizações, parcela muito próxima da verificada nos anos de 2004 e 2005.

A despesa com juros e amortizações tem origem numa dívida consolidada de aproximadamente R\$ 1 bilhão. São dívidas com vencimentos de longo prazo, cuja maior parcela é representada por precatórios e débitos junto ao Banco do Brasil e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), as quais foram geradas em mandatos anteriores.

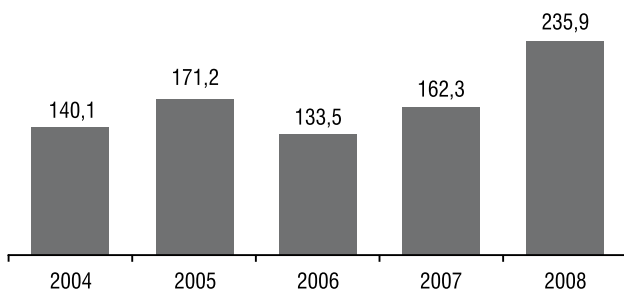
Evolução dos juros e das amortizações da dívida

	2004	2005	2006	2007	2008
	<i>Em mil reais médios de 2008 - IPCA</i>				
Juros e amortizações da dívida	19.732,1	22.470,7	37.784,4	33.614,8	32.006,8
Juros e amortizações / Receita corrente	3,2%	3,5%	5,0%	4,2%	3,6%

Saúde

A despesa com a função saúde saltou de R\$ 162,3 milhões, em 2007, para R\$ 235,9 milhões, em 2008, o que equivaleu a um aumento de 45,3%. Na comparação com 2004 o crescimento foi de 68,4%.

Despesa com a função saúde
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



É importante esclarecer que existe uma pequena diferença entre a despesa com a função saúde e com a despesa da Secretaria de Saúde. Quando se trata da função, os valores se referem, exclusivamente, aos gastos diretos em saúde.

Já a despesa da Secretaria de Saúde pode incluir valores destinados não só à saúde, mas também a outras funções como, por exemplo, a de administração. O caso da Secretaria de Obras ilustra bem essa diferença. A sua despesa destina-se às diversas funções, como à de habitação, quando são construídas casas; à de educação, quando a obra é feita nas escolas, ou à de saúde, quando unidades de saúde são erguidas ou reformadas, por exemplo.

A tabela da página seguinte mostra que do total da despesa da Secretaria de Saúde, a maior parte, 63,6%, foi destinada a pagamento de pessoal, incluindo médicos, enfermeiros, administrativos e outros. O custeio representou 36% e os investimentos, realizados através da própria secretaria, foram da ordem de R\$ 1,1 milhão. Aqui não estão incluídos os investimentos realizados pela Secretaria de Obras na função saúde.

Como resultado da expansão dos gastos na área nos últimos anos, o número de procedimentos ambulatoriais, que era de pouco mais de 5 milhões anuais no triênio 2003-2005,

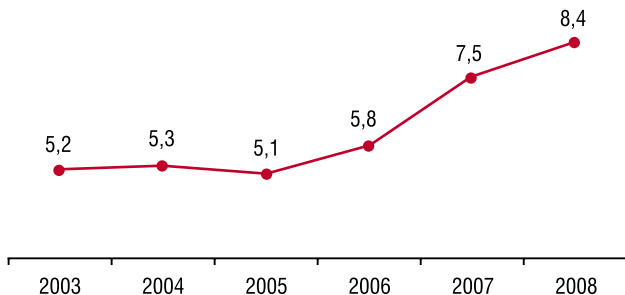
avançou para mais de 8,4 milhões, em 2008. Além disso, as taxas de mortalidade infantil do biênio 2006-2007 foram as menores, considerando-se aquelas contabilizadas a partir de 2000.

A estrutura física vinculada à rede municipal abrange 63 estabelecimentos de saúde, onde trabalham 5.902 funcionários.

Despesas da Secretaria Municipal de Saúde

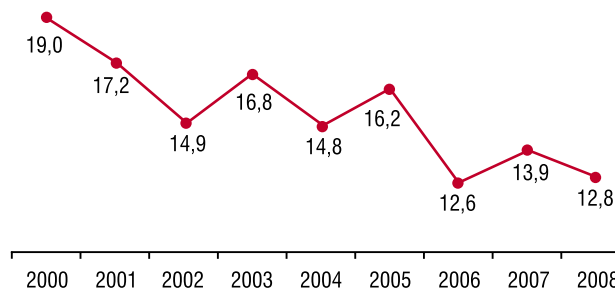
Itens	2007	2008	Varição 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA		Em %	
Pessoal	141.167,2	157.625,1	11,7%	63,6%
Custeio	77.543,1	89.105,6	14,9%	36,0%
Investimento	5.043,7	1.102,6	-78,1%	0,4%
Total	223.754,0	247.833,2	10,8%	100,0%

Número de procedimentos ambulatoriais aprovados pelo SUS em Osasco em milhões



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos



Fonte: Fundação Seade; Secretaria Estadual da Saúde; Secretarias Municipais da Saúde. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

Saúde - estrutura física disponível - 2008

Casa da Mulher Dinalva Souza Barcellos
Centro de Atenção ao Idoso Único Gallafrio
Centro de Atenção Psicossocial F. Gaspar
Centro de Atenção Psicossocial Infantil de Osasco
Centro de Atenção Psicossocial Caps Álcool e Drogas
Centro de Atenção Psicossocial II de Osasco Caps II
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Osasco
Centro de Orientação e Apoio Sorológico
Cerest - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador de Osasco
Farmácia Popular do Brasil II de Osasco
Farmácia Popular do Brasil de Osasco
Hospital Maternidade Amador Aguiar
Hospital Municipal Antônio Giglio
Incor de Osasco
Núcleo Acolher
Policlínica Dr. João Domingos Corrêa
Policlínica Leonil Cre Bortolosso
Posto Móvel Odontológico
PPA Dr. Anísio Rosan
PPA Fenelon Guedes Pereira
PPA Maria Gatti Giglio
PPA Novo Osasco
Pronto-atendimento Central (PAC)
Pronto-socorro Conrado Cesarino Nuvolini
Pronto-socorro Dr. Antônio Flávio Franca
Pronto-socorro Dr. Osmar Mesquita
Pronto-socorro André Sacco
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Osasco
UBS Anunciata de Lúcia
UBS Carmeno Nagghy Jardim Dávila
UBS Carolina Maria De Jesus

UBS Darcy Alves e Robalinho
UBS Dr. Adauto Ribeiro
UBS Emília Cosme Cerqueira
UBS Francisca Lima de Lira
UBS Francisco Dias da Silva
UBS Getulino José Dias
UBS Guilhermina de Nóbrega Abreu
UBS Helena Marrey
UBS Irmã Agueda Maria Jaime
UBS José Francisco Rezende
UBS José Guimarães de Abreu
UBS José Hilário dos Santos
UBS José Sabino Ferreira
UBS Laurinda Rodolfo Rubo
UBS Lia Buarque de Macedo Gasparini
UBS Luciano Rodrigues Costa
UBS Márcio Valdevino Batista
UBS Maria Girade Cury
UBS Maria Pia de Oliveira
UBS Neyde Alves da Silva
UBS Oduvaldo Maglio
UBS Otacílio Firmino Lopes
UBS Pe. Rafael Busatto
UBS Pe. Guerrino Riciotti
UBS Raimunda Cavalcante de Souza
UBS Santa Gema Galgani
UBS Santa Maria
UBS Santa Maria Goretti
UBS Sylvio João L. de Lucia
UBS Vasco da Rocha Leão
Vigilância Epidemiológica de Osasco
Vigilância Sanitária

► Habitação

O município de Osasco investiu R\$ 34,3 milhões em habitação e R\$ 21 milhões em desenvolvimento urbano através da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEHDU). Esses investimentos têm como objetivo reduzir o déficit habitacional do município, estimado em 200 mil habitantes que vivem em assentamentos precários.

Com o Programa Bairro Novo, por meio de investimentos gerados com recursos próprios

e oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, serão atendidas 23.071 mil famílias, localizadas em zonas críticas do município, como Jardim Padroeira, Morro do Socó, Colinas D'Oeste, Portais, Morro do Sabão, Jardim Vicentina, entre outras. Essas famílias estão recebendo moradias populares novas, dotadas de saneamento básico e infraestrutura urbana, trazendo de volta a dignidade dos moradores dos antigos bairros.

**1ª fase concluída:
504 novas moradias**

**2ª fase concluída:
224 novas moradias**



Conjunto Residencial Vitória – Jardim Padroeira

**3ª fase em construção:
308 novas moradias**

Alguns dos investimentos em habitação financiados pelo PAC



Jardim Vicentina

Custo estimado da obra: R\$ 10 milhões,
sendo R\$ 3,5 milhões em recursos da Prefeitura.
Novas moradias: 865.



Colinas D'Oeste / Morro do Socó

Custo estimado da obra: R\$ 53 milhões,
sendo R\$ 8 milhões em recursos da Prefeitura.
Novas moradias: 402.



Morro do Sabão

Custo estimado da obra: R\$ 22 milhões,
sendo R\$ 3 milhões em recursos da Prefeitura.
Novas moradias: 251.



Portal Campo

Custo estimado da obra: R\$ 22 milhões,
sendo R\$ 3 milhões em recursos da Prefeitura.
Novas moradias: 542.

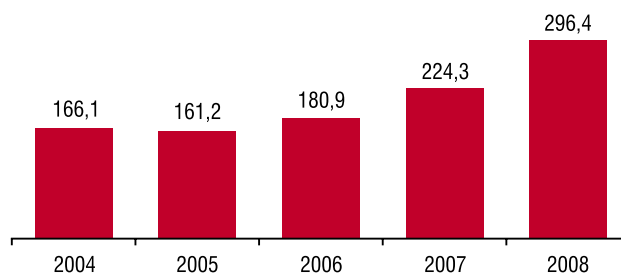
Educação

No período 2004-2008 a despesa com a função educação apresentou uma trajetória ascendente, ocorrendo uma pequena queda apenas em 2005. Em 2008, foram aplicados R\$ 296,4 milhões, valor 32,2% superior ao desembolsado em 2007, e 78,4% maior que o verificado em 2004.

A função é exercida prioritariamente pela Secretaria de Educação. No entanto, como já comentado anteriormente, outras secretarias eventualmente podem realizar gastos na função educação, como a Secretaria de Obras, quando constrói ou reforma uma escola. Por esse motivo, os valores registrados na função educação são diferentes daqueles contabilizados na Secretaria de Educação. Nesse caso, a despesa na função foi maior que a da secretaria, indicando que uma ou mais entidades da administração municipal destinaram gastos para a educação.

A despesa da secretaria, portanto, que foi de R\$ 261,6 milhões, em 2008, cresceu 27,7% em relação a 2007. Desse total, 43,1% foram desembolsados para custear o pessoal, 30,3% foram utilizados em custeio e 26,7% referem-se aos investimentos realizados pela própria secretaria.

Despesa com a função educação
em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Escola Municipal de Ensino Fundamental do bairro Cachoeirinha

Despesas da Secretaria Municipal de Educação

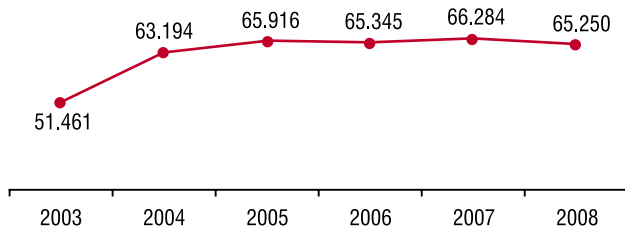
Itens	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA		Em %	
Pessoal	95.095,9	112.609,7	18,4%	43,1%
Custeio	59.103,9	79.149,5	33,9%	30,3%
Investimento	50.557,6	69.803,1	38,1%	26,7%
Total	204.757,5	261.562,2	27,7%	100,0%

Atualmente, a rede municipal de ensino conta com 54 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs), das quais cinco foram construídas a partir de 2004, e 31 foram reformadas no período de 2005 a 2008. Estão sendo construídos dois Centros de Educação Unificada (CEUs), sendo um no bairro Jardim Elvira e outro no Jardim Santo Antônio. Osasco possui ainda 47 Escolas Municipais de Ensino Infantil (Emeis), das quais 19 foram reformadas no período de 2005 a 2008, e oito estão em fase final

de reforma. O número total de creches chega a 32, das quais dez passaram por reforma e seis estão finalizando suas restaurações.

As unidades escolares abrigam 3.710 professores e pouco mais de 65 mil alunos distribuídos no ensino fundamental, na pré-escola, nas creches e na educação especial. A grande maioria dos estudantes atendidos pelo município cursa o ensino fundamental (61,7%) e a pré-escola (26,9%).

Evolução das matrículas na rede municipal de ensino



Quantitativo de unidades escolares da rede municipal - 2008

Unidades escolares	Quantidade
Creches	32
Escolas de ensino fundamental (Emefs)	54
Escolas de ensino infantil (Emeis)	47
Centros de Educação Unificada (CEUs) - em obras	2
Total	135

Número de alunos por modalidade de ensino da rede municipal - 2007-2008

Modalidade de ensino	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
Creche	4.002	4.157	3.933	-5,4%	6,0%
Pré-escola	16.694	17.726	17.583	-0,8%	26,9%
Ensino fundamental	41.271	41.464	40.270	-2,9%	61,7%
Educação especial e de jovens e adultos	3.378	2.937	3.464	17,9%	5,3%
Total	65.345	66.284	65.250	-1,6%	100,0%

Fonte: Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

04 Limites Legais e Constitucionais

O gasto municipal no Brasil deve seguir alguns parâmetros definidos em lei ou pela própria Constituição Federal. São limites de gastos mínimos ou máximos que devem ser cumpridos; caso contrário, são aplicadas diferentes penalidades. A gestão fiscal do Município de Osasco tem executado o orçamento de forma a permanecer dentro desses limites. Veja, a seguir, os principais deles.



Alunos de escola municipal

Pessoal

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece que o gasto com pessoal, exclusivamente da Prefeitura, ou seja, sem incluir o da Câmara Municipal, não deve ultrapassar 54% do valor da receita corrente líquida do município. Existe ainda um limite prudencial de 51,3%, a partir do qual diversas medidas devem ser tomadas pela Prefeitura, para reduzir essa relação do gasto com pessoal com a receita corrente líquida. Em 2008, Osasco registrou 45,3%.

Dívida

O estoque da dívida consolidada líquida deve ser de, no máximo, 120% do valor da receita corrente líquida, de acordo com a LRF, complementada pela Resolução nº 40 do Senado Federal. Em Osasco, o indicador foi de 88,3%.

Educação

De acordo com a Constituição Federal, os municípios brasileiros são obrigados a investir na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) infantil e fundamental, no mínimo, 25% de suas receitas provenientes de impostos. Osasco investiu 25,61% em 2008.

Saúde

Segundo determinações contidas na Emenda Constitucional nº 29, os municípios brasileiros devem aplicar, em saúde, a partir de 2004, no mínimo, 15% de sua receita proveniente de impostos. Osasco aplicou 30,68%, em 2008.

Limites constitucionais e legais - 2008

	Em % da receita corrente líquida	
	Limite máximo	Realizado
Gasto com pessoal do Executivo ¹	54%	45,3%
Dívida consolidada líquida	120%	88,3%

	Em % da receita de impostos ²	
	Limite máximo	Realizado
Gasto total com educação	25%	25,61%
Gasto total com saúde	15%	30,68%

¹ O gasto com pessoal, utilizado para o cálculo desse indicador, refere-se ao pessoal da administração direta e indireta do Poder Executivo, não incluindo, portanto, os gastos com pessoal da Câmara Municipal.

² A receita proveniente de impostos não inclui taxas e inclui as transferências oriundas da arrecadação federal e estadual de impostos (não inclui transferências de convênios).



Instituto do Coração – Policlínica Zona Norte (Incor - Osasco)

► Indicadores socioeconômicos

Dados recentes mostram que Osasco está entre as cidades de maior desenvolvimento socioeconômico do país e do Estado de São Paulo. Com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 17,8 bilhões, a cidade foi a sexta principal economia de São Paulo e a 18ª do Brasil, em 2006. Nesse mesmo ano, deteve o quinto maior PIB por habitante (R\$ 24.892) entre as cidades paulistanas com mais de 300 mil habitantes.

Segundo informações da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Osasco ocupou a 60ª posição no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), entre todos os 5.564 municípios do Brasil, no ano de 2005. Esse índice anual retrata as três principais áreas do desenvolvimento humano: emprego e renda, educação e saúde.



Oficina Escola da Prefeitura

A Prefeitura tem contribuído para esse resultado, uma vez que o IFDM está fortemente ligado aos gastos sociais. Em 2008, a saúde, a educação, o saneamento e a assistência social absorveram juntos 58,3% de todo o gasto realizado pelo município.

▮ População estimada pelo IBGE em 2009: 718.646 habitantes

▮ Área: 64,94 km²

▮ Quarta maior densidade demográfica do país, com 11.066 habitantes/km², em 2009

▮ PIB: 18ª maior economia do Brasil, em 2006

▮ PIB: sexta maior economia do Estado, em 2006

▮ PIB per capita: quinta maior economia per capita entre as cidades com mais de 300 mil habitantes, em 2006

▮ Sétima maior arrecadação de ISS do Estado de São Paulo e 20º do Brasil, em 2007

▮ 60º melhor IFDM, em 2005 – Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Brasil

▮ 13ª posição no valor adicionado fiscal do Estado de São Paulo de 2008

▮ Nono maior orçamento entre as cidades do Estado de São Paulo em 2009

▮ 58,3% do orçamento aplicado nas áreas sociais

▮ 100% da cidade têm abastecimento de água tratada (Sabesp 2008)

▮ 63% da cidade têm esgoto coletado, dos quais 8% é tratado (Sabesp 2008)

▮ 98,8% da cidade têm coleta de lixo (Seade 2000)



Educar para a Cidadania

A Prefeitura de Osasco,
a partir de 2005,
iniciou na cidade um governo
democrático com gestão participativa.

Com a implantação do **O**rçamento **P**articipativo os moradores têm agora transparência nos gastos públicos e participação cidadã garantida na definição e execução do orçamento municipal.

Audiências públicas, plenárias regionais, plenárias temáticas, caravanas da cidadania e fórum de delegados do OP, propiciam aos moradores decidir, junto com o governo local, os destinos do município. Em cinco anos já foram conquistadas pela população 140 demandas.



PREFEITURA DE
OSASCO
COM VOCE, UMA CIDADE CADA DIA MELHOR

REALIZAÇÃO

aequus
CONSULTORIA